



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I CADERNO-QUESTIONÁRIO



Data: 04/08/2013.
Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2013.2

TEXTO 01

0 Leio e releio o poema de Álvaro de Campos. Oscilo. Não sei se devo acreditar ou duvidar. Se
1 acredito, duvido. Duvido porque acredito. Pois foi ele mesmo quem disse – ou melhor, o seu outro, o
0 Fernando Pessoa – que ele era um fingidor. “Todas as cartas de amor são ridículas. Não seriam cartas
2 de amor se não fossem ridículas...”

0 Tenho no meu escritório a reprodução de uma das telas mais delicadas que conheço, “A mulher
3 que lê”, de Johannes Vermeer (1632-1675). Uma mulher, de pé, lê uma carta. O seu rosto está
0 iluminado pela luz da janela. Seus olhos leem o que está escrito naquela folha de papel que suas mãos
4 seguram, a boca ligeiramente entreaberta, quase num sorriso. De tão absorta, ela nem se dá conta da
0 cadeira, ao seu lado. Lê de pé. Penso ser capaz de reconstituir os momentos que antecedem este que o
5 pintor fixou. Pancadas na porta interromperam as rotinas domésticas que a ocupavam. Ela vai abrir e lá
0 estava o carteiro, com uma carta na mão. Pela simples leitura do seu nome, no envelope, ela identifica
6 o remetente. Ela toma a carta e, com este gesto, toca uma mão muito distante. Para isto se escrevem as
0 cartas de amor. Não para dar notícias, não para contar nada, não para repetir as coisas por demais
7 sabidas, mas para que mãos separadas se toquem, ao tocarem a mesma folha de papel. (...)

0 Volto ao Álvaro de Campos. Será esta a razão do ridículo das cartas de amor – o descompasso
8 entre o que elas dizem e aquilo que elas realmente querem fazer? Pois o propósito explícito de uma
0 carta é dar notícias, e é por isto que elas são feitas de palavras. Mas o que elas realmente desejam
9 realizar está sempre antes e depois da palavra escrita: elas querem realizar aquilo que a separação
1 proíbe: o abraço. Quem quer que tente entender uma carta de amor pela análise da escritura estará
0 sempre fora de lugar, pois o que ela contém é o que não está ali, o que está ausente. Qualquer carta de
1 amor, não importa o que se encontre nela escrito, só fala do desejo, a dor da ausência, a nostalgia pelo
1 reencontro.

1 Aquela carta fez tudo parar. A mulher fecha a porta e caminha pela casa sem nada ver, buscando
2 uma coisa apenas, a luz, o lugar onde as palavras ficarão luminosas. Que lhe importa a cadeira?
1 Esqueceu-se de que está grávida. Seus olhos caminham pelas palavras que saíram das mesmas mãos
3 que a abraçaram. Seu corpo está suspenso naquele momento mágico de carinho impossível que aquele
1 pequeno pedaço de papel abriu no tempo do seu cotidiano.

4 (...)

1
5
1
6
1
7
1
8
1
9
2
0
2
1
2
2
3
2
4
2
5
2
6
2
7
2

Com base no **texto 01**, responda às questões **01 a 08**.

- 01.** O verbo oscilar, na linha 01, equivale semanticamente ao da alternativa:
- A) decidir.
 - B) avaliar.
 - C) refletir.
 - D) pensar.
 - E) hesitar.
- 02.** O termo “absorta” (linha 08) tem, no texto, sentido **contrário** ao da alternativa:
- A) atenta.
 - B) enleada.
 - C) alheada.
 - D) distraída.
 - E) extasiada.
- 03.** No texto, a palavra “explícito” (linha 16) tem sentido equivalente a:
- A) oculto.
 - B) restrito.
 - C) obscuro.
 - D) evidente.
 - E) ambíguo.
- 04.** Assinale a alternativa que preenche o espaço pontilhado da frase *As cartas são feitas de palavras, o propósito explícito de uma carta é dar notícias*, respeitando o sentido da frase do texto nas linhas 16 e 17.
- A) contudo
 - B) enquanto
 - C) posto que
 - D) assim como
 - E) uma vez que
- 05.** De acordo com o texto, a expressão da mulher que lê a carta é de:
- A) dúvida.
 - B) tristeza.
 - C) emoção.
 - D) incerteza.
 - E) indiferença.
- 06.** Assinale a alternativa que destaca a interferência do autor do texto na descrição da mulher do quadro.
- A) ela está de pé.
 - B) o rosto está iluminado.
 - C) as mãos seguram uma carta.
 - D) ela não se dá conta da cadeira.
 - E) a boca está ligeiramente entreaberta.
- 07.** Assinale a alternativa em que a reescrita da frase em destaque **altera** o sentido do texto.
- A) “foi ele mesmo quem disse” (linha 02) – foi ele mesmo que disse.
 - B) “Penso ser capaz” (linha 09) – Penso que ela é capaz.
 - C) “para que mãos separadas se toquem, ao tocarem a mesma folha de papel.” (linha 14) – para que mãos separadas se toquem, quando tocarem a mesma folha de papel.
 - D) “o descompasso entre o que elas dizem e aquilo que elas realmente querem” (linhas 15-16) – o descompasso entre aquilo que elas dizem e o que elas realmente querem.

E) “lugar onde as palavras ficarão luminosas” (linha 24) – lugar em que as palavras ficarão luminosas.

08. Assinale a alternativa que indica corretamente a que se refere o termo sublinhado.

- A) “antecedem este” (linha 09) – pintor (linha 10).
- B) “a ocupavam” (linha 10) – porta (linha 10).
- C) “elas são feitas” (linha 17) – notícias (linha 17).
- D) “realizar aquilo” (linha 18) – abraço (linha 19).
- E) “está ali” (linha 20) – lugar (linha 20).

TEXTO 02

0 Ignaro cronista, saúdo-o com simpatia. Então, escutou aquela conversa na fila do cinema e não
1 entendeu patavina? Tão simples, meu caro. Se você tivesse uma tintura rala de latim e grego, em vez
0 de passar pelas humanidades como motorista de ônibus pelo sinal vermelho, pegaria tudo que os dois
2 médicos (eram médicos, está-se vendo) falavam sem afetação. Usavam linguagem profissional,
0 entende? E essa linguagem nada tem de hermética. Com o auxílio de afixos e radicais de origem grega
3 e latina, forma palavras adequadas à expressão das diferentes partes do corpo humano e das doenças
0 que as visitam. Por extensão, tal linguagem também se aplica em sentido figurado, sempre que isto
4 possa ocorrer com propriedade. (...)

0 Conclusão: os falantes usaram linguagem exata, objetiva, clássico-moderna, muito bem cunhada.
5 Quem não a entendeu deve tomar cinco vocábulos de raiz grega e outros tantos de raiz latina, duas
0 vezes por dia, após as refeições. Agite-os, antes de usá-los. É só, e meus cumprimentos cordiais.

6
0
7
0
8
0
9
1
0
1
1

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia e Prosa**: Rio de Janeiro, Nova Aguilar 1988, p.1914-1915.

Com base no **texto 02**, responda às questões **09 a 16**.

09. Assinale a alternativa cuja definição (HOUAISS: 2009) corresponde ao sentido em que foi empregado o verbo *pegar*, na linha 03 do texto.

- A) compreender, perceber.
- B) surpreender, encontrar.
- C) abranger, incluir.
- D) conseguir, obter.
- E) alcançar, atingir.

10. Assinale a alternativa cujo termo se **opõe**, no texto, a “Ignaro” (linha 01).

- A) Inculto.
- B) Ingênuo.
- C) Erudito.
- D) Ignorante.
- E) Simplório.

11. De acordo com o texto, é correto afirmar que:
- A) nada ter de hermética (linha 05) é o mesmo que ser fechada.
 - B) ocorrer com propriedade (linha 08) significa ter estilo próprio.
 - C) formar palavras adequadas (linha 06) significa padronizar o vocabulário.
 - D) uma linguagem bem cunhada (linha 09) é uma linguagem familiar, de fácil compreensão.
 - E) ter uma tintura rala de latim e grego (linha 02) é ter algum conhecimento das línguas clássicas.
12. Pela leitura do texto, é correto concluir que “humanidades” (linha 03) significa:
- A) sentimento de bondade.
 - B) conjunto dos seres humanos.
 - C) estudo das letras clássicas.
 - D) características da natureza humana.
 - E) compaixão pelos menos favorecidos.
13. Depreende-se da leitura da expressão “falavam sem afetação” (linha 04) que a fala dos médicos se caracterizava pela:
- A) altivez.
 - B) soberba.
 - C) arrogância.
 - D) prepotência.
 - E) simplicidade.
14. É correto afirmar que, em relação ao cronista, o autor do texto se revela:
- A) afável.
 - B) irônico.
 - C) solidário.
 - D) submisso.
 - E) indiferente.
15. De acordo com o texto, o termo “Então” (linha 01) serve para:
- A) indicar o tempo passado.
 - B) retomar a comunicação.
 - C) reforçar a saudação inicial.
 - D) concluir o assunto anterior.
 - E) assinalar o local do encontro.
16. Assinale a alternativa cuja frase está empregada em sentido figurado.
- A) “Usavam linguagem profissional” (linha 04).
 - B) “os falantes usaram linguagem exata” (linha 09).
 - C) “escutou aquela conversa na fila do cinema (linha 01).
 - D) “Se você tivesse uma tintura rala de latim e grego” (linha 02).
 - E) “tal linguagem também se aplica em sentido figurado” (linha 07).

TEXTO 03

0	Quando o carteiro chegou	13	Porém não tive coragem
1			
0	E o meu nome gritou	14	De abrir a mensagem
2			
0	Com uma carta na mão	15	Porque na incerteza
3			
0	Ante a surpresa tão rude	16	Eu meditava e dizia
4			
0	Nem sei como pude	17	Será de alegria?
5			
0	Chegar ao portão	18	Será de tristeza?
6			
0	Vendo o envelope bonito	19	Quanta verdade tristonha
7			
0	No seu sobrescrito	20	Ou mentira risonha
8			
0	Eu reconheci	21	Uma carta nos traz
9			
1	A mesma caligrafia	22	E assim pensando rasguei
0			
1	Que me disse um dia	23	Tua carta e queimei
1			
1	Estou farto de ti	24	Para não sofrer mais
2			

Mensagem. Composição: Cícero Nunes – Aldo Cabral

Com base nos **textos 01, 02 e 03**, responda às questões **17 a 20**.

17. Pela leitura do texto 03, é correto afirmar que a surpresa foi “rude” (verso 04) porque fez o eu lírico sentir-se:
- A) agredido.
 - B) insultado.
 - C) perturbado.
 - D) desprezado.
 - E) desrespeitado.
18. Pela leitura da letra da canção, é correto afirmar que o recebimento da carta provocou no eu lírico:
- A) medo.
 - B) apatia.
 - C) alegria.
 - D) revolta.
 - E) esperança.
19. Assinale a alternativa que indica a diferença entre a atitude da mulher, conforme supõe o autor do texto 01, e a atitude do destinatário da carta do texto 03.
- A) ler a carta.
 - B) receber a carta.
 - C) atender ao carteiro.
 - D) ir à porta/ao portão.
 - E) identificar o remetente.
20. Pela leitura dos textos 01, 02 e 03, entende-se que o gênero textual “carta” está formalmente caracterizado:
- A) apenas no texto 01.

- B) apenas no texto 02.
- C) apenas no texto 03.
- D) nos textos 01, 02 e 03.
- E) apenas nos textos 01 e 03.

21. Assinale a alternativa em que a letra X de todos os vocábulos tem o som de /ks/.
- A) Ônix / axila / nexó.
 - B) Exalar / tóxico / tórax.
 - C) Xampu / exceção / exílio.
 - D) Exímio / táxi / sexagenário.
 - E) Intoxicar / excursão / proparoxítóna.
22. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período: Você não tem consciência do _____ de sua atitude, pois fala demais. Eis _____ não entende a explicação.
- A) Porque / porque.
 - B) Porquê / por que.
 - C) Por que / porque.
 - D) Por que / porquê.
 - E) Por quê / porquê.
23. Assinale a alternativa em que, tal como *fingir*, *fingidor*, *fingimento*, as três palavras são cognatas.
- A) Lugar / lugarejo / lupa.
 - B) Viver / vida / vitalício.
 - C) Benefício / refazer / rejeitar.
 - D) Pedra / pedregulho / perfeito.
 - E) Polar / polimorfo / politécnico.
24. Assinale a alternativa em que as duas palavras estão grafadas conforme o Novo Acordo Ortográfico de 29 de setembro de 2008.
- A) Anti-rábica / anti-reflexo.
 - B) Ex-aluno / vice-diretor.
 - C) Extra-oficial / infra-assinado.
 - D) Interregional / super-rochoso.
 - E) Autoacusaçãõ / panamericano.
25. Assinale a alternativa cuja sequência está de acordo com as regras de divisão silábica.
- A) Flu-i-do / ru-im.
 - B) Ma-goã / caã-tin-gã.
 - C) Néc-tar / fri-cci-o-nar.
 - D) Pne-u-mã-tó-rãx / fri-ís-si-mo.
 - E) Tran-sã-tlãn-ti-co / pers-pi-caz.
26. Assinale a alternativa em que o verbo grifado está no mesmo tempo do verbo em: *Ele era um fingidor.*
- A) Volto ao Álvaro de Campos.
 - B) As palavras ficarãõ luminosas.
 - C) A carta contém a dor da ausência.
 - D) Estas não seriam cartas de amor.
 - E) Os médicos usavam linguagem profissional.
27. Assinale a alternativa em que a predicaçãõ do verbo é a mesma do verbo em: *Ela lê de pé.*
- A) Saúdo-o com simpatia.

- B) A mulher fecha a porta.
- C) Seu corpo está suspenso.
- D) Esqueceu-se da gravidez.
- E) Seus olhos caminham pelas palavras.

28. Na passagem: *Para isto se escrevem as cartas de amor*, quanto à voz do verbo e à função da palavra **se**, temos, respectivamente:
- A) Voz ativa e pronome apassivador.
 - B) Voz passiva e pronome reflexivo.
 - C) Voz passiva e pronome apassivador.
 - D) Voz reflexiva e pronome apassivador.
 - E) Voz ativa e índice de indeterminação do sujeito.
29. Assinale a alternativa em que o termo destacado é morfologicamente um pronome demonstrativo.
- A) Tua carta eu queimeei.
 - B) Que lhe importa a cadeira?
 - C) As palavras ficarão luminosas.
 - D) Foi ele mesmo quem lhe escreveu.
 - E) A linguagem nada tem de hermética.
30. Assinale a alternativa em que a locução destacada é pronominal.
- A) Uma mulher, de pé, lê uma carta.
 - B) Com o auxílio de afixos formam palavras.
 - C) As cartas de amor estarão sempre fora do lugar.
 - D) Quem quer que entenda cartas de amor será ridículo.
 - E) Por extensão, tal linguagem se aplica em sentido figurado.
31. Assinale a alternativa cujo termo destacado é um vocativo.
- A) Aquela carta fez tudo parar.
 - B) Pancadas interromperam a rotina.
 - C) A mulher fecha a porta e caminha.
 - D) Ignaro cronista, saúdo-o com simpatia.
 - E) Conclusão: eles usaram linguagem exata.
32. Assinale a alternativa em que o termo destacado exerce a função sintática de objeto direto.
- A) Escutou aquela conversa na fila.
 - B) Será esta a razão do ridículo das cartas.
 - C) Para isto se escrevem as cartas de amor.
 - D) Penso nos momentos que antecedem este.
 - E) Tal linguagem se aplica em sentido figurado.
33. Assinale a alternativa em que o termo destacado sintaticamente é um predicativo do sujeito.
- A) Agite-o, antes de usá-lo.
 - B) Ela vai abrir e lá está o carteiro.
 - C) Seus olhos leem o que está escrito.
 - D) Não importa o que se encontra na carta.
 - E) Aquilo que ela contém é o que está ausente.
34. Assinale a alternativa em que o termo destacado tem a mesma função sintática da palavra grifada na frase: *Pancadas interromperam as rotinas que a ocupavam.*
- A) As cartas de amor são ridículas.
 - B) A boca está ligeiramente entreaberta.
 - C) Ela toma a carta e toca a mão distante.
 - D) Os dois médicos falavam sem afetação.
 - E) As mãos tocaram a mesma folha de papel.
35. Assinale a alternativa em que o termo destacado tem a mesma função sintática da palavra grifada em: *Reconheci a caligrafia que me disse: estou farto de ti.*

- A) A carta me traz notícias.
B) O carteiro me olhou com tristeza.
C) Palavras de amor me emocionam.
D) Só me entende quem já se apaixonou.
E) Deixe-me explicar o sentido das cartas de amor.
36. Assinale a alternativa que completa corretamente o período: *Daqui _____ algum tempo, as cartas de amor serão relíquias, mas _____ alguns anos eram motivo de emoção quando chegavam _____ casa das pessoas.*
- A) a / há / à.
B) à / há / a.
C) há / à / à.
D) há / há / a.
E) a / à / à.
37. A oração destacada no período: *Não sei **se devo acreditar** ou duvidar* é uma subordinada adverbial:
- A) causal.
B) temporal.
C) integrante.
D) concessiva.
E) condicional.
38. O período: *Leio e releio o poema de Álvaro de Campos* possui respectivamente orações coordenadas:
- A) Assindética, assindética.
B) Sindética aditiva; assindética.
C) Assindética, sindética aditiva.
D) Assindética, sindética alternativa.
E) Assindética, sindética explicativa.
39. Assinale a alternativa em que o emprego dos pronomes está de acordo com a norma culta.
- A) Entre eu e ti sempre haverá carinho.
B) Entre mim e ti sempre houve amizade.
C) Entre mim e tu sempre há cartas de amor.
D) Entre eu e tu nunca houve a dor da ausência.
E) Entre mim escrever e tu não, fico decepcionada.
40. Assinale a alternativa em que a frase está gramaticalmente correta.
- A) Houve apelos a que não se pôde atender.
B) Houve cartas que não se pôde aspirar.
C) Houve cartas a que não se puderam escrever.
D) Houveram pedidos a que não se pôde cumprir.
E) Houveram pedidos que não se puderam atender.

41. A formação de vastos latifúndios no Brasil tem suas origens ainda nos primeiros tempos da colônia. Neste período, sua constituição está relacionada:
- A) à presença dos jesuítas.
 - B) à doação de sesmarias.
 - C) à formação de feitorias.
 - D) ao fortalecimento do poder militar.
 - E) ao declínio das comunidades indígenas.
42. As concepções missionárias católicas destinadas aos indígenas, no Brasil colônia, convergiam com os interesses de Portugal ao propor:
- A) a miscigenação entre culturas.
 - B) a integração dos nativos ao mundo da política.
 - C) a adoção dos hábitos de trabalho dos europeus.
 - D) o uso de escravos africanos por nativos e portugueses.
 - E) o emprego de trabalhadores originários da terra na burocracia.
43. “O vice-rei do Brasil mandou dar baixa do posto de capitão-mor a um índio, porque ‘se mostrara de tão baixos sentimentos que casou com uma preta, manchando seu sangue com esta aliança e tornando-se assim indigno de exercer o referido posto’.
- (FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2012, p. 59)
- A situação apresentada pelo historiador Boris Fausto, no Brasil do século XVIII, exemplifica:
- A) as diferenças sociais existentes entre indígenas e negros.
 - B) o tratamento igualitário entre brancos e indígenas.
 - C) a existência de lutas opondo negros e indígenas.
 - D) o desaparecimento dos ritos e costumes nativos.
 - E) a ausência de negros livres na colônia.
44. No Brasil o dia 21 de abril é feriado de Tiradentes em todo o país. A justificativa histórica para a data está relacionada à:
- A) defesa dos regimes republicanos.
 - B) oposição ao poder das Forças Armadas.
 - C) luta pela independência de um poder estrangeiro.
 - D) resistência ao domínio de uma etnia sobre outra.
 - E) reivindicação da separação entre Estado e Igreja Católica.
45. A diretriz da colonização brasileira foi alterada no século XVIII a partir da interiorização para Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás decorrente da:
- A) pecuária.
 - B) mineração.
 - C) catequização indígena.
 - D) formação de quilombos.
 - E) organização de bandeiras.
46. No decorrer do processo de independência da América portuguesa, o ideal oriundo da Europa que norteou a política de resistência ao despotismo real português foi o:
- A) Positivismo.
 - B) Socialismo.
 - C) Liberalismo.
 - D) Mercantilismo.
 - E) Constitucionalismo.

47. Comparando os produtos mais importantes da economia desenvolvida no Brasil, o açúcar, nos séculos XVI e XVII, e o café, no século XIX, identificamos corretamente como uma de suas principais diferenças:

- A) a organização pelo Estado da atividade cafeeira.
- B) o uso de técnicas rudimentares na produção cafeeira.
- C) o emprego do minifúndio pelos imigrantes para produzir café.
- D) o desaparecimento do emprego da mão de obra escrava nas plantações de café.
- E) o foco da produção do café voltado para o mercado interno ao contrário do açúcar.

48. A ação do Tribunal de Inquisição no Brasil colônia incidiu sobre os:

- A) escravos.
- B) indígenas.
- C) cristãos novos.
- D) holandeses.
- E) franceses.

49. O crescimento do republicanismo, no Brasil, na segunda metade do século XIX esteve relacionado:

- A) ao aumento do número de imigrantes no país.
- B) a adesão dos escravos e libertos aos novos ideais.
- C) a ampliação da participação da mulher na sociedade.
- D) a centralização do poder Executivo no Rio de Janeiro.
- E) ao crescimento urbano e dos profissionais liberais e jornalistas.

50. A criação da Guarda Nacional em 1831, que tornava o alistamento obrigatório, permitiu a manutenção da:

- A) ordem escravista e rural.
- B) centralização do poder monárquico.
- C) valorização da carreira militar entre as elites.
- D) concentração de poderes nas províncias do Sul e Sudeste.
- E) disputa de domínios políticos entre portugueses e brasileiros.

51. A mesma cidade que se embelezava era também aquela que inventava a favela, termo que nasce na época, aliás, concomitante com a expressão *pivette* (erva daninha) – designação em francês, a língua da moda, para criança de rua.

(PRIORE, Mary del; VENANCIO, Renato. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Editora Planeta, 2010. Adaptado)

O processo de transformação urbana ocorrido no Rio de Janeiro e apresentado no texto refere-se ao período de:

- A) chegada da família brasileira ao Brasil.
- B) repressão aos movimentos operários na década de 30.
- C) chegada dos imigrantes europeus a partir do surto industrial dos anos 10.
- D) expulsão de populações pobres das áreas centrais no início da República.
- E) reformas habitacionais promovidas pela ditadura civil-militar nos anos 70.

52. A Lei Eusébio de Queirós, aprovada em 04 de setembro de 1850, proibiu o tráfico interatlântico de escravos, o que resultou:

- A) no fim da escravidão.
- B) no declínio do latifúndio.
- C) na crise da produção açucareira.
- D) na adoção da mão de obra estrangeira.
- E) no desenvolvimento do comércio ilegal de negros.

53. O fascismo europeu e o Estado Novo (1937-1945) tiveram como ponto de convergência:

- A) a organização de milícias.
- B) a repressão à igreja católica.
- C) a proibição da organização sindical.
- D) a centralização do poder pelo Estado.
- E) o fortalecimento do partido político do Chefe de Estado.

54. Os Atos Adicionais nº 2 e nº 3 aboliram os partidos políticos existentes e as eleições diretas para presidente, governador e prefeitos de capitais. Tais medidas tinham por objetivo:
- A) introduzir o parlamentarismo.
 - B) elitizar os processos eleitorais.
 - C) ampliar a base de apoio ao governo.
 - D) desmobilizar os movimentos sociais.
 - E) limitar institucionalmente resistências ao regime.
55. A criação da SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), em 1959, insere-se na conjuntura de propostas políticas:
- A) do Plano de Metas.
 - B) de independência do FMI.
 - C) de estatização das indústrias de base.
 - D) de flexibilização das leis trabalhistas.
 - E) de fechamento ao capital estrangeiro.
56. Uma das táticas empregadas pelos regimes de exceção é o recurso à propaganda. No caso da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), a propaganda tinha por objetivo:
- A) valorizar a miscigenação.
 - B) denegrir a cultura brasileira.
 - C) exaltar os presidentes militares.
 - D) enaltecer as economias estrangeiras.
 - E) escamotear as diferenças sociais do país.
57. A importância da demarcação de territórios indígenas, caso exemplificado pelas reivindicações dos Tremembés e Kariri, justifica-se pelo (a):
- A) manutenção da propriedade familiar.
 - B) aumento populacional dessas comunidades.
 - C) geração de renda voltada para o sustento desses grupos.
 - D) papel desempenhado pela terra em sua cultura e existência.
 - E) inserção dos índios na produção agrícola voltada para o mercado.
58. Uma análise da Sedição de Juazeiro (1914) foi um acontecimento político que deve ser entendido na conjuntura:
- A) dos conflitos religiosos.
 - B) da política dos coronéis.
 - C) de oposição ao republicanismo.
 - D) de crise da economia algodoeira.
 - E) da emancipação administrativa de vilas e distritos.
59. “Art. 14 – É proibido o uso de palavras estranhas à língua vernácula (...)
Art. 21 – Será julgada indigna de publicidade qualquer peça literária em que se falar de animais ou plantas estranhas à Fauna e à Flora brasileiras, como: cotovia, olmeiro, rouxinol, carvalho, etc.”
(MOTA, Leonardo. *A Padaria Espiritual*. Fortaleza: Casa de José de Alencar/UFC, 1995).
- Os dois artigos retirados do “Programa de Instalação” da Padaria Espiritual, agremiação literária fundada em Fortaleza em 1892, expressam:
- A) descrença na importância da cultura.
 - B) distanciamento da cultura popular.
 - C) valorização dos modos urbanos.
 - D) aversão aos estrangeirismos.
 - E) apoio ao regime monárquico.
60. O surgimento da povoação chamada Caiçara, no século XVIII, que daria origem à cidade de Sobral está relacionada à história:
- A) das charqueadas.
 - B) da economia portuária.
 - C) dos conflitos religiosos.
 - D) da economia algodoeira.

E) das lutas entre indígenas.